

## **Coronavírus: idosos são chefes de uma em cada cinco famílias**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Pesquisa da FGV Social buscou identificar onde estão concentradas as pessoas do principal grupo de risco do coronavírus. Os idosos são chefes de um quinto das famílias brasileiras. Segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas Social (FGV Social), pessoas com 65 anos ou mais sustentam 19,3% dos domicílios do país. O dado mostra a dificuldade de se implementar uma política de isolamento vertical, na qual apenas brasileiros dos grupos de risco do coronavírus estariam em confinamento. “Além disso, os idosos tem educação menor. Cerca de 30% de analfabetos estão entre pessoas com mais de 65 e é um grupo pouco conectado digitalmente. A comunicação ligada à pandemia para essa faixa etária tem que ser em meios analógicos”, apontou o diretor da FGV Social, Marcelo Neri. Mais sobre o assunto O presidente afirmou ser necessário que as famílias cuidem dos idosos durante a pandemia de coronavírus, sem “deixar isso para os estados” Ministro da Saúde diz que Brasil terá que criar a própria dinâmica social e que idosos não vivem em uma cápsula estéril Basta preencher os campos indicados no link. Os boletins serão enviados no início da noite e de forma gratuita O Metrôpoles está atualizando esta página diariamente para mostrar a evolução da doença no país Por outro lado, as pessoas mais velhas tendem a ter uma situação econômica melhor no Brasil. “Eles entram pouco na pobreza e saem com mais facilidade do que outros grupos da sociedade. Isso os protege economicamente e facilita mitigação das consequências da Covid-19”, explicou Neri. “Isso acontece porque o Brasil tem rede de proteção social”, disse o especialista. No caso dos idosos, essa rede passa em primeiro lugar pelo sistema previdenciário e em segundo pelo Benefício de Proteção Continuada (BPC). Por Estado O Distrito Federal (DF) tem 11,34% da população com 60 anos ou mais. Esse extrato da população é um dos principais grupos de risco do coronavírus. Nove dos doze óbitos por conta da Covid-19 no Distrito Federal eram de pessoas nessa camada da população. A Unidade da Federação com a maior proporção de pessoas com mais de 60 anos na sua população é o Rio Grande do Sul, onde quase um quinto da população está nesse grupo (18,77%). Seguem o Rio de Janeiro (17,24%) e Minas Gerais (16,17%). Na outra ponta estão três estados do Norte, Amapá (6,96%), Roraima (6,97%) e Amazonas (7,74%). “O Rio de Janeiro é a capital dos idosos, seguida por Porto Alegre. Copacabana [bairro na zona sul do Rio de Janeiro] tem proporção quase igual a do Japão, que é país mais longevo do mundo com 28,4% da população com mais de 65 anos”, concluiu Neri.

